

ASP

ACE

10816 / 82

CNF

1 / 1

CONFIDENCIAL

ASP/SNI

-3FEV82 010816

AGÊNCIA DE SÃO PAULO

AGE

- DOC INPO Nº 096307/73-ASP/SNI
(nº 299/73-SSARQ)

DATA: 29-03-73

ASSUNTO: - Contratação de professora para a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP;

- MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA.

ORIGEM: AESI/USP(DSI/MEC)

REF: Instrução nº 05/72-SNI

DIFUSÃO ANTERIOR: ASP/SNI; ARSI/SP(DSI/MEC); II Ex; 2ª DE; PMESP;
DPF/SP; DEOPS/SP; CIOP/SP.

DIFUSÃO ATUAL: AC/SNI(LDB)

ANEXO: Cópia do PB 1075, de 13-02-73, da AESI/USP (DSI/MEC);
Cópia do prontuária da cogitada.**1. INFORMAÇÃO RECEBIDA**

A AESI/USP (DSI/MEC) solicitou a esta Agência, através do PB anexo por cópia, os antecedentes de MARIA HERMINIA BRANDÃO DE ALMEIDA, cogitada para exercer funções docentes junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

2. DADOS CONHECIDOS

a. Qualificação: filha de Antonio Tavares de Almeida e Diná Brandão Tavares de Almeida; nascida a 1-10-42, em S. José do Rio Preto-SP; identidade RG-2.832.365 (SP); cor branca; cabelos e olhos castanhos; estudante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

b. Antecedentes

28-07-62 - Participou, como integrante da delegação paulista, do Festival Mundial da Juventude Pela Paz e Amizade, realizado em Helsinque, tendo viajado em avião da ALITALIA com o nome de Mrs. TAVARES DE ALMEIDA. Na ocasião aproveitou para excursionar pelo mundo comunista, regressando ao Brasil em Set 62, via / Praga.

01-04-65 - Indiciada no IFM instaurado na área do II Ex e do qual foi encarregado o Cel SEBASTIÃO ALVIM (INPO), de cujo relatório consta, sobre a prontuária, o seguinte:

"-- 01-63 - Detida como integrante de um grupo comunista quando pixava próprios públicos com dizeres: "NEM PARLAMENTARISMO, NEM PRESIDENCIALISMO, REVOLUÇÃO", com

A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a Democracia no Brasil.

CONFIDENCIAL

O DESTINATÁRIO É RESPONSABILIZADO
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO
DESDE 01/01/1970 (Art. 22 - Dec.
N.º 68-17/70 - Regulamento para Salva-
guarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

(Cont de Doc Info nº 194322/73-ASP/SNI - fl 2)

o emblema da URSS.

14-07-63 - Prêsa em flagrante em companhia do Dr. JOSÉ LEÃO DE CARVALHO e outros agitadores, nas portas da fábrica SOFIMOR, no momento em que distribuía boletins subversivos.

21-03-63 - Detida juntamente com FABIO ANTONIO MUNHOZ, CARMEN YOUSSEF e outros, na ocasião em que pizavam paredes e muros da cidade, com dizeres alusivos à realização do Congresso de Solidariedade à Cuba.

- Fez parte da delegação trotskista que participou do Congresso de Solidariedade à Cuba.
- Participou de reuniões trotskistas realizadas na residência do professor THOMAS MAACK (rua Gravataí 115), às / compareciam também BERNARDO BORIS VARGAFTIG, SIDNEY FLIX MARQUES DO SANTOS, TULLO VIGEVANI, SUMIDA TOMOCHI e outros elementos do Partido Trotskista.
- Frequentava a residência de TULO, onde participava de reuniões políticas com outros trotskistas.
- Inteligente e culta, colaborava no jornal "Frente Operária", principalmente nos trabalhos de revisão.
- Participava, nessa época, da trama subversiva desempenhando importantes missões na ligação de TULLO VIGEVANI com familiares de sargentos, usando o nome de "MARTA".
- Após a Revolução de 31-3-64 passou a atuar em atividades contra-revolucionárias estreitamente ligadas a TULLO, por quem era encarregada de entregar à D. CATARINA - esposa do sargento OVIDIO FERREIRA DIAS, dos panfletos subversivos "RESISTENCIA", "A LUTA" e outros documentos, destinados a serem distribuídos pelo Sgt OVIDIO em seu Quartel."

01-05-65 - Líder trotskista que teve a prisão preventiva decretada.

21-02-68 - Esteve presente à assembléia realizada no Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP, sob a presidência de BERNARDINO RIBEIRO DE FIGUEIREDO, para / tratar do problema dos excedentes, ocasião em que conclamou os presentes a uma participação mais / concreta (fazendo passeatas nas ruas, organizando pedagios, acampamentos) chamando a atenção da opinião pública como única forma de verem suas reivindicações atendidas.(INFO).

05-08-71 - Estudante, residente na Alameda Santos 734-Aptº 34 - São Paulo - Capital, fone 237-1472. Prestou

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO DOCUMENTO
DÉBEM SER TOMADAS AS DEVIDAS
MEDIDAS PARA ASEGURAR A GUARDA DO DOCUMENTO (Sinalizar)

CONFIDENCIAL

A Revolução de 64 é o caminho para a consolidação da Democracia no Brasil.

CONFIDENCIAL



(Cont do Doc Info nº 096307/73-ASP/SNI - fl 3)

depoimento no DOI/CODI II Ex, oportunidade em que declarou, entre outras coisas, o seguinte:

- "---03-68 - Desquitou-se amigavelmente de ANTONIO CARLOS DE CAMPOS (ANDRE), desquite este homologado em fins de 1969, após o que não teve mais notícias de "ANDRE".
- Foi processada por sua participação no "Movimento Estudantil-ME" no período anterior a 1964, tendo sido absolvida.
- 03-04-70 - Foi para Santiago do Chile onde fez curso de pós-graduação na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais da UNESCO, com bolsa de estudos concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo. Esteve em férias no Brasil, no período de 25-12-70 a 5-3-71.
- 31-07-71 - Retornou ao Brasil por motivo de enfermidade de seu genitor, não sabendo quando regressará ao Chile para concluir os seus estudos.
- Na ocasião fez breve explanação sobre a situação no Chile.

3. PROCESSAMENTO

Esta Agência acionou os órgãos de informações da área, obtendo os seguintes dados:

- a. A 2ª Auditoria da 2ª CJM informou que a prontuária foi indiciada nos processos 245/64 e 389/69, tendo sido absolvida.
- b. O 6º DN informou que, em Fev 64, após o I Congresso Nacional do PORT, a nominada assumiu as funções de secretária de Divulgação CC; nessa ocasião usava o codinome de "ENILIA".
- c. O DEOPS/SP informou, além dos dados já constantes do item 2, que o II Ex solicitou, em 9-12-71, a prisão preventiva, digo, solicitou a prisão de elementos do PORT, entre os quais a /prontuária. Esteve presa no DOI/CODI II Ex, onde foi liberada após prestar declarações. Procurada novamente, não foi encontrada, constando ter se refugiado no Chile.

d. No DEIG/SP consta:

- 03-01-63 - Identificada por motivo de estar sendo processada por infração à LSN.
- 14-01-63 - Prêsa e identificada como incurso no art 11, letra "a", da Lei 1802/53 (LSN).
- 21-03-63 - Identificada para fins de legitimação.
- 30-04-65 - Denunciada perante a Justiça Militar (2ª Auditoria da 2ª RM) como incurso no Art 2º, III, da Lei /// 1802/53 e Art 31, § único o.c. o art 16, § 2º e /art 33, do Código Penal Militar (Processo 245/64).
- 07-12-65 - Indiciada no processo 389/65, que foi mandado anexar ao Prot 245/64.
- 04-09-69 - Absolvida pelo CEJ da 2ª Auditoria da Justiça Militar em São Paulo, tendo o MP apelado da sentença ao STM.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESDE A DATA DE RECEBIMENTO. N.º 00211-67 (regulamento para guarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a Democracia no Brasil.

CONFIDENCIAL

(Cont do Doc Info nº 096302/73-ASP/SNI - Fl 4)

- 04-11-70 - O STM confirmou a sentença absolutória da nominada.
- 06-09-71 - O DEOPS forneceu atestado de antecedentes referente à prontuária, contendo os dados acima citados pelo DEIC.
- 10-02-72 - Requereu passaporte, ocasião em que apresentou certidões fornecidas pelas 1ª e 2ª Auditorias da 2ª CJM, sobre a sua situação perante a Justiça Militar.

e. O II Exército forneceu sobre MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA ("EMILIA", "ESTELA" ou "MARTA"), dados já referidos anteriormente neste Doc, acrescentando o seguinte:

- Foi militante do PORT, de meados de 1961 a princípios de 1968.
- Fazia parte da UEE, onde além de proselitismo, participava dos atos e manifestações organizadas pela entidade e distribuía material escrito do PORT.
- Em 1964 participou de um congresso do PORT realizado em Londrina-PR, no qual foi eleita membro do CC e suplente do Bureau Político. A serviço de sua organização esteve em Porto Alegre, Rio de Janeiro e Recife.
- Em 1965 casou-se com ANTONIO CARLOS DE CAMPOS ("ALBERTO" ou "ANDRADE"), também do PORT, em cuja companhia trabalhou do Partido, em várias ocasiões.
- Em 1966, indiciada à revelia em IPM que foi remetido à 2ª Auditoria da Justiça Militar em São Paulo, apresentou-se voluntariamente para respondê-lo, sendo, em Set 69, absolvida.
- Neste mesmo ano voltou a se inscrever no Curso de Ciências Sociais da USP, sendo que nessa época já não mais pertencia ao CC nem ao Bureau Político do PORT, o qual havia sido desarticulado.
- Nos anos de 1966/67 sua participação se prendeu mais às assembleias e debates promovidos pelo Centro Acadêmico de sua escola (Faculdade de Filosofia da USP), sendo apenas militante de base do PORT.
- Em 1968 separou-se do marido e abandonou o PORT, por ter passado a descrever de sua linha e de sua capacidade política e começou a dedicar-se única e exclusivamente aos seus estudos não mais desejando qualquer tipo de militância política."

f. f. A 4ª Z A6 forneceu informações já referidas neste documento.

4. Encaminhamento tendo em vista a Instrução nº 05/72-SNI.

ooo000ooo

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANTENÇÃO DO SIGILO
DESTES DOCUMENTOS (Art. 22 - Doc.
M.º 00.417/62 - Regulamento para Salva-
guarda de Assuntos Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e
consolidará a Democracia no Brasil.

CONFIDENCIAL

SNI-ASP

PRONTUÁRIO Nº 13241

+ NOME: MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA +

FILIAÇÃO: Antonio Tavares de Almeida
Dina B. Tavares de Almeida

NACIONALIDADE: Brasileira

ESTADO CIVIL:

NATURAL DE: S. José do Rio Preto-SP

PROFISSÃO: Socióloga

DATA NASCIMENTO: 1-10-42

ENDEREÇO: Alameda Santos 734 - apto 34 - São Paulo - SP

IDENTIDADE: RG-2.832.365 (SP)

TÍTULO ELEITOR:

CERT. MILITAR:

CART. PROFISSIONAL:

SINAIS CARACTERÍSTICOS: cor branca; cab e olhos cast;

OBS:

+ Usa os codinomes de "MARTA" e " ESTELA";

D A T A

P R O N T U Á R I O

22 Fev 68

Prot 1173 - Relatório de 22-2-68, do Gab Sec Seg Púb/SP

MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA - líder trotskista que teve sua prisão preventiva decretada em 1-5-65 - esteve presente dia 21-2-68, a Assembleia realizada no Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP por excedentes da Faculdade de Filosofia da mesma Universidade (Cadeiras de Ciências Sociais, História e Geografia).

Na referida assembleia, que foi presidida por BERNARDINO FIGUEIREDO RIBEIRO, presidente do citado grêmio, a prouduariada, solidarizando-se com uma oradora, acrescentou que de um modo geral, o que se vem resolvendo nas diversas assembleias dos excedentes não vem sendo executado. Por isso conclamou os presentes a uma participação mais concreta, isto é, fazer passeatas nas ruas, organizar pedagios, acampamentos, enfim, chamar a atenção da opinião pública para o problema dos excedentes, pois que, só assim viriam suas reivindicações atendidas.

10 Jun 68

Prot 3733 - Info 485, de 6-6-68, do II Ex - BRE 01, de 1-4-65 (pgs 43 e 44)

Indiciada no IPM instaurado pelo II Ex, do qual foi encarregado o Cel SEBASTIÃO ALVIM, constando do relatório o seguinte sobre a nominada:

"MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA, aluna da Faculdade de Filosofia da USP, agitadora Trotskista muito conhecida nos meios da subversão em São Paulo, com passagens e processos pelo DOPS, desta Capital, pela prática de atividades subversivas.

Fez parte da delegação paulista ao VIII Festival Mundial da Juventude Comunista, digo, do Festival Mundial da Juventude pela Paz e Amizade, realizado em Helsinque, em fins de julho de 1963, viajando em avião da Alitalia, com o nome de Mrs. TAVARES DE ALMEIDA.

Aproveitou essa oportunidade para excursionar no mundo comunista, regressando ao Brasil em fins de setembro de 1962 (deve ser 1963), embarcando de regresso em Praga.

Em 3 de janeiro de 1963 foi detida juntamente com

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

um grupo comunista, quando pixava próprios públicos com dizeres: "Nem Parlamentarismo, nem presidencialismo, Revolução", com o emblema da União Soviética.

Em 14 de janeiro de 1963 foi presa em flagrante juntamente o Dr. JOSÉ LEÃO DE CARVALHO e outros agitadores as portas da fábrica SOFUNGE, quando distribuía boletins altamente subversivos.

Em 21 de março de 1963 foi detida quando, com os comunistas FÁBIO ANTONIO MUNHOZ, CARMEN YOUSSEF e outros, pixavam as paredes e muros da cidade, com dizeres alusivos a realização do Congresso de Solidariedade a Cuba.

Fez parte da delegação trotskista que participou do Congresso de Solidariedade a Cuba.

Participava de reuniões trotskistas realizadas na residência do Professor THOMAS MAACK, na rua Gravataí 115, onde se encontravam com BERNARDO BORIS VARGAFTIG, SIDNEY FIX MARGUES DOS SANTOS, TULLO VIGEVANI, SUMIDA TOMOCHI e outros elementos do Partido Trotskista.

Frequentava a residência de TULLO, onde participava de reuniões políticas, com outras elementos trotskistas.

Inteligente e culta, colaborava no Jornal "Frente Operária", principalmente nos trabalhos de revisão de suas publicações.

Participava, nessa época, da trama subversiva desempenhando importantes missões na ligação de TULLO VIGEVANI com familiares de sargentos, usando o seu "nome de guerra" de "MARTA".

Após a Revolução de 31-3-64 passou a atuar em atividades contra-revolucionárias estreitamente ligada a TULLO. Nessas atividades era encarregada por TULLO VIGEVANI de fazer entrega a D. CATARINA, esposa do 3º Sargento OVIDIO FERREIRA DIAS dos pan fletos contra-revolucionários "Resistência", "A Luta" e outros documentos, para serem entregues aquele Sargento, que os distribuía em seu quartel.

Encontra-se foragida.

29 Jan 69 - Prot 742 - Cópia da FI de THOMAS MAACK (ao que parece oriunda do II Exército), em que nome de MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA é citada como um dos elementos os indiciados em IPM como comunistas ativos e pregadores da doutrina marxista-leninista, aos quais THOMAS MAACK era ligado.

19 Ago 71 - Prot 4811 - Info 1729, de 9-8-71, do II Ex - De 4 para 5 de agosto de 1971, prestou, no II Ex (DOI/CODI), as seguintes declarações:

"Foi casada com ANTONIO CARLOS DE CAMPOS (ANDRÉ), de quem se separou em fins de março de 1968, todavia, o processo de desquite amigável somente foi homologado em fins de 1969, sendo certo que neste ano foi a última vez que o viu, embora tenha procurado na casa da mãe da declarante. Nada sabe ou ficou sabendo posteriormente, alguma relação sua com política subversiva.

A depoente já foi processada por fatos ligados à Movimentos Estudantis, no período anterior a 1964, mas que foi absolvida.

Em 3 de abril de 1970 foi para o Chile, mais precisamente para Santiago, onde faz curso de pós-graduação na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais da UNESCO, em

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

consequência de uma bolsa de estudos ganha da Fundação de Amparo a Pesquisa do estado de São Paulo, sendo certo que retornou no dia 25 de dezembro de 1970, para passar as férias no Brasil, após o que, no dia 5 de março de 1971, regressou aquele país, em continuação aos estudos. Novamente retornou no dia 31 de julho de 1971, em virtude da enfermidade de que está acometido seu genitor, não sabendo, portanto, quando regressará, a fim de concluir o dito curso.

Disse que em Santiago do Chile o conceito do povo brasileiro é muito bom, sendo certo que não há comentários sobre a Revolução de 1964 propriamente dita, sendo opinião geral que o Brasil cresce a olhos vistos. Ocorrem faltas ocasionais de alguns alimentos, como o leite (que só existe em pó), etc, sendo que a carne é muito racionada, pois, durante 12 dias, em cada mês, a mesma inexiste para o consumo popular.

Houve, no Chile, uma política econômica de aumento de salários e congelamento de preços, que está causando uma deflação, cujos efeitos, segundo alguns chilenos entendidos, está provocando um esvaziamento do parque industrial, praticamente inevitável.

Quanto a Reforma Agrária, foi feita apenas em continuação da Lei já implantada pelo governo de EDUARDO FREI, tendo o governo ALENDE apenas acelerado a sua execução, que na realidade tem se limitado a um processo de desapropriação, sem outras medidas de maior profundidade.

No Chile não existe nenhuma organização para-militar, como milícias populares ou congêneres, só existindo como Força Militar, as Forças Armadas Chilenas.

O índice de alfabetização é alto, mas não foi produto do atual governo, e sim remontando a 1950.

Que o problema habitacional não é mau, morando-se bem e barato, no entanto, existem favelas e mendigos.

Que os brasileiros de esquerda lá residentes promovem conferências públicas, juntamente com chilenos, criticando a "Ditadura no Brasil". Que eles também publicam um jornalzinho em off-set, em espanhol, denominado "Frente Brasileira de Informações", contendo artigos tais como "Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, comentários sobre as entrevistas de D. HELDER sobre torturas de presos políticos e uma notícia sobre a prisão do padre VANCINI e de sua secretária.

De suas declarações constam os seus dados de qualificação já constantes deste prontuário. Reside na Alameda Santos 734 Aptº 34, São Paulo, fone 237-1472. É estudante.

- 14 Dez 71 - Prot 7097 - Info 2815, de 9-12-71, do II Ex, sobre elementos do "Partido Operário Revolucionário Trotskista - PORT", entre os quais figura MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA (ESTELA) filha de Antonio Tavares de Almeida e Dinah Brandão Tavares de Almeida; nascida a 1 Out 42, em S. José do Rio Preto-SP - Esteve presa no DOI tendo sido liberada; residia na Alameda Santos 734-3º and - Aptº 34, Procurada novamente, apurou-se, digo, apurou-se que esta foragida no Chile; era esposa de ANTONIO CARLOS DE CAMPOS (ANDRÉ), de quem se desquitou. O II Ex pede a prisão de todos os elementos citados na presente Info, entre eles a nomeada.
- 19 Fev 73 - Prot 812 - PB 1075, de 13-2-73, da AESI/USP (DSI/MEC) - Solicita os antecedentes e a confirmação dos dados de identificação de MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA, cogi-

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

tada para exercer funções docentes junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Fornece a qualificação da mesma.

22 Fev 73 - Info fornecida pela 2ª Auditoria da 2ª CJM - A prontuária já respondeu ao processo 245/64, tendo sido absolvida em audiência de 4-9-69, já confirmada pelo E. Superior Tribunal Militar. Figurou ainda como indiciada no processo 389/69, o qual foi apensado ao processo 245/64, acima citado.

26 Fev 73 - T X 891 - Telex 26, do 6º DN - Informa, em atenção ao telex 108407, que em Fev 64, após o I Congresso Nacional PORT, a nominada assumiu as funções de secretaria de Divulgação CC; na época seu codinome era "ENILIA".

09 Mar 73 - Info do DEOPS/SP (Anexa ao Prot. 812/73), do seguinte teor:

" MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA
Filha de: ANTONIO TAVARES DE ALMEIDA
 IDINAH BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA
Natural: de São José do Rio Preto
Nascida: em 1/10/1942.
RG. 2.832.365
VULGOS: " MARTA " e " ESTELA "

Estudante da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP, membro da delegação paulista participante do "VI Festival Mundial da Juventude pela Paz e Amizade", realizada em Helsinque nos dias 28 de julho e 6 de agosto de 1962.

Segundo Inquérito Policial Militar, instaurado pelo II Exército, consta em um de seus tópicos que em setembro de 1962 o jornal "Frente Operária" passou a ser redigido e impresso nas "Impressoras Paulistas S/A, figurando entre os seus colaboradores no nome de MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA.

Em janeiro de 1963, foi presa em flagrante, juntamente com o advogado José Leão de Carvalho, Rianete Botelho-Leão de Carvalho e Brachya Salamanovicz, quando concitavam os operários da Indústria Metalúrgica Sofunge, em Vila Anastácio, para se organizarem, e, no momento oportuno, tomarem a fábrica, constando ainda, que MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA, já estava respondendo várias sindicâncias como agitadora na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

Em abril de 1963 participou dos congressos nacionais e continentais, de solidariedade à Cuba, tendo usado da palavra por várias vezes, pertencendo ao "Comitê" Central do Partido Operário Trotskista.

Seu nome figura entre os delegados trotskistas, ao congresso nacional de solidariedade à revolução Cubana, segundo consta no documento referente à "tese trotskista" e outros pontos intitulados "Proletários de todos os países uni-vos", documento esse aqui arquivado em 7-12-1963.

Consta arquivado neste Departamento cópia do Inquérito Policial Militar, instaurado mediante portaria de 27-5-1964, para apurar movimentos subversivos verificados nos Quartéis do 4º Regimento de Infantaria e no 20º do CAN 90 AAe em Quitana, por elementos militantes do "Partido Operário Revolucionário Trotskista" tendo sido do indiciados 45 subversivos, dentre os quais apenas 9

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

tiveram suas prisões preventivas solicitadas, figurando entre estes o nome de MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA.

Em relatório de IPM, datado de 15/11/1964, sobre o "Movimento dos sargentos", consta dentre outras coisas: MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA era integrante do "Partido Trotskista, comparecendo às reuniões daquele partido real, digo realizadas na residência do professor Thomaz Maack - rua Gravataí, 115; que após a Revolução de Março o 3º sargento Ovídio Ferreira Dias do DRMM/2 - Osasco permanecia, ainda, articulado com elementos trotskistas do Partido Operário Revolucionário, através de ligações com MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA, conhecida pelo "nome de guerra" de "Marta", que era uma das pessoas que fornecia ao 3º Sargento panfletos e manifestos que eram introduzidos no Quartel e alguns dos quais foram apreendidos em poder do mesmo. Pertencia a Comitês que promoviam agitações subversivas em fábricas da Capital e cidades adjacentes. Era notória agitadora com processos e passagens pelo D.O.P.S., estando indiciada no IPM acima mencionado. Frequentava, juntamente com outros elementos a sede do Partido Socialista Brasileiro na campanha pró reformas de base, auto-determinação dos povos e ainda na campanha eleitoral pró-eleição do candidato Cid Franco a Governador de São Paulo, em 1962. Mantinha contatos com o advogado Dr. José Leão de Carvalho, companheiro de partido, o qual em fins de 1963 promoveu, em sua casa, Rua Alves Guimarães 307 - Pinheiros, uma reunião a qual compareceram vários líderes políticos, inclusive a epigrafada. Mantinha contatos também com Sumida Tomochi e Sidney Fix Marques dos Santos. Colaborava na impressão do jornal "Frente Operária". Exursionou pelo mundo comunista em 1962. Em 1963 (janeiro) foi detida por estar fazendo pixamento com a frase "nem Parlamentarismo nem Presidencialismo, Revolução", com o emblema da Rússia e com dizeres sobre o Congresso de Solidariedade à Cuba. Frequentava a casa de Tullio Vigevani, onde participava de reuniões políticas, bem como, da trama subversiva desempenhando importantes missões na ligação de Tullio Vigevani, com familiares de sargentos e com ele passou a atuar após a Revolução de Março, em atividades contra-revolucionárias entregando à esposa do 3º sargento Ovídio Ferreira Dias os panfletos "Resistência e " A Luta ", para serem distribuídos no Quartel.

O jornal "O Estado de São Paulo", em 1/5/1965 publicou entre outras coisas que o Promotor da 2ª. Auditoria da 2ª. Região Militar, ofereceu no dia anterior, denúncia relativa ao IPM instaurado no 2º G-CAN 90 AAê., requerendo em seguida a prisão preventiva de 33 elementos denunciados, entre os quais, a epigrafada, sendo que todos os indiciados estão incursos no artigo 143 do CPM, os quais pertenciam ao Partido Operário Revolucionário Trotskista.

Relatório reservado com data de 30/11/1965, sobre Inquérito Policial instaurado pela Delegacia Especializada de Ordem Social, nos cientifica que em virtude de diligências procedidas por este Departamento, na Indústria Metalúrgica Forjaço S/A, no Jaguaré, onde havia desarticulado um movimento de caráter subversivo, que até então funcionara, tendo sido indiciados e qua-

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

lificados vários elementos, entre os quais consta o nome de MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA. Relatório reservado sobre movimentos estudantis, dá-nos conta de que no dia 21/2/1968, na sede do Grêmio da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP., realizou-se uma assembleia dos excedentes daquela Faculdade, tendo comparecido cerca de oitenta pessoas, entre as quais a epigrafada, líder "trotskista" no meio estudantil, que teve sua prisão preventiva decretada em 1/5/1965.

Segundo relatório reservado, realizou-se no Centro de Vivência do CRUSP, uma assembleia geral extraordinária convocando, digo convocada pelo Grêmio da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP, tendo comparecido aproximadamente trezentas pessoas em sua maioria universitários, a qual contou com a presidência de vários líderes comunistas, entre os quais é citada o nome de MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA, ocasião em que usando da palavra conclamou os presentes a participarem de uma ação mais concreta, em apoio aos excedentes, com passeatas e outros movimentos de rua, visando sempre a chamar a atenção da opinião pública.

O Promotor Militar da Auditoria da 2a. CJM, apelou da sentença do Conselho Permanente da Justiça da 2a. Auditoria da 2a. CJM, de 4/9/1969, que absolveu MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA e outros, incursa no artigo 2º item III da Lei 1802/55 e 134 parágrafo único c/c o 66 parágrafo 2a. e 33 de CPM, tendo sido negado provimento à apelação.

Em 4/5/1971 prestou declarações no II Exército, tendo dito dentre outras coisas, que foi casada com Antônio Carlos de Campos de quem se separou em março de 1968, tendo-o visto pela última vez em fins de 1969, não tendo sabido de qualquer relação dele, política ou subversiva. Disse já ter sido processada por fatos ligados a Movimentos Estudantis antes de 1964, tendo sido absolvida. Em 3/4/1970 foi para Santiago no Chile, onde fez curso de pós graduação na Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais da UNESCO, por ter ganho uma bolsa de estudos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, tendo regressado em 31/7/1971 por motivo de doença de seu pai. Declarou que no Chile o conceito do Brasil é muito bom e que os brasileiros lá radicados, de esquerda, promovem conferências públicas com os chilenos criticando a "ditadura do Brasil" e publicam um jornalzinho em espanhol "Frente Brasileira de Informações", contendo artigos tais como "Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros", comentários sobre as entrevistas de D. Helder Câmara sobre torturas de presos políticos e uma notícia sobre a prisão do PE. - Wancini e de sua secretária.

Em declarações prestadas em 4/5/1971 Luiz Gonzaga Marinho disse, dentre outras coisas, que conhece Antônio Carlos de Campos desde 1970, embora ele tenha se casado em 1967 ou 1968 com uma prima do depoente, MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA e os quais estão desquitados há dois anos mais ou menos.

Em 12/8/1971 a CIOP encaminhou a este Serviço cópia de resumo de declarações prestadas por MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA.

Em 9/12/1971 o II Exército solicitou a prisão de alguns elementos pertencentes ao PORT - Partido Operário Revolucionário Trotskistas, sendo um destes MARIA HER-

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVAPES DE ALMEIDA

MÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA- Vulgo "Estela", que esteve presa no DOI, tendo sido liberada. Residia à Al. Santos nº 734 - 3º a. aptº 34. Procurada novamente apurou-se que está foragida no Chile. Era esposa de Antônio Carlos de Campos - " André ".

13 Mar 73 - Info do DEIC/SP (Anexa ao Prot. 812/73):

Fornece dados de qualificação já constantes dêste prontuário e cópia dos seguintes documentos:

1. Info sev. identificação do DEIC/SP, da qual consta que a mesma foi identificada por aquele Deptº em 3-1-63 em razão de estar sendo processada com base na LSM (Lei 1802). Contêm os dados de identificação da nominada, já existentes neste prontuário.
2. Info do Serv. Identificação do IDEIC/SP, da qual consta - ter a nominada sido presa e identificada por aquele Deptº em 14-1-63, como incurso no art 11, letra "a", da Lei de Segurança Nacional (Lei 1802, de 5-1-53). Contêm os dados de identificação.
3. Info do Serv. Identificação do DEIC/SP:- segundo a qual a prontuariada foi presa em 21-3-63 e identificada por aquele Deptº para fins de legitimação.
4. Certidão de 19-2-70 fornecida pela 1a. Auditoria de Justiça Militar em S.Paulo-SP, informando nada constar naquela Auditoria com referência à nominada.
5. Certidão de 2-3-70, fornecida pela 2a. Auditoria de Justiça Militar em S.Paulo-SP, requerida pela epigrafada para fins de obtenção de passaporte destinado a viajar para Santiago do Chile, em viagem de estudos, da qual consta:
 - " 30-4-65 - Denunciada no processo 245/64, como incurso no art. 2º, III, da Lei 1802/53 e art. 31, § único c.c. o art. 16, § 2º e art. 33, do Código Penal Militar.
 - 07-12-65- Indiciada no processo 389/65, o qual, por despacho desta data, foi anexado ao processo 245/64.
 - 04-9-69 - Julgada pelo Conselho Especial de Justiça daquela Auditoria, foi a mesma absolvida - por unanimidade de votos e estando os mesmos com recurso do MP ao STM e a ser aberta vista à defesa para contra-razões.
6. Certidão de 2-3-71, da 2a. Auditoria, da 2a. CJM- Idêntica à da Certidão sob nº 5 (anterior), acrescentando-se ter o STM, em 4-11-70; confirmado a sentença de 4-9-69 que absolveu a nominada.
7. Atestado de Antecedentes de 6-9-71, fornecido pelo DEOPS SP, contendo informações idênticas às anteriores.
8. Certidão de 7-2-72, fornecida pela 1a. Auditoria da CJM, informando nada constar sobre a epigrafada naquela Auditoria.
9. Certidão de 9-2-72, fornecida pela 2a. Auditoria da 2a. CJM, a requerimento da nominada, contendo dados idênticos às certidões anteriores acrescentando que não consta

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

naquela Auditoria qualquer condenação, inquérito ou processo em andamento com relação à mesma.
Em 10-2-72 - requereu passaporte.

16 Mar 73 - Prot. 1384 - Info 845 de 14-3-73 do II Ex:

Em atenção ao telex 107607 informa:

" Sobre MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA ("EMÍLIA", "ESTELA", "MARTA"), o seguinte:

- Confirmam-se os dados de qualificação.
- Foi militante do POR(T) de meados de 1961 a princípios de 1968 e suas idéias de esquerda tiveram raízes através de seu próprio pai.
- Fazia parte da UEE onde além de proselitismo e participação nos atos e manifestações organizados por esta entidade procedia à distribuição do material escrito do POR(T).
- Em 1962 ingressou na Seção de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP. Neste mesmo ano participou do Festival Mundial da Juventude pela Paz e Amizade realizado em Helsinque, tendo nesta ocasião conhecido vários países do bloco comunista, entre eles Rússia e Cuba.
- Em 1963 devido a uma resolução do POR(T) desenvolveu trabalho de panfletagem e venda do jornal "FRENTE OPERÁRIA" em porta de fábrica tendo sido detida e em consequência respondido processo o qual posteriormente foi arquivado. Deixou a prática destas ações e passou a fazer a revisão tipográfica do referido jornal, tendo eventualmente escrito alguns artigos para o mesmo. Neste mesmo ano manteve contatos em Porto Alegre para que se efetivasse a distribuição do "FRENTE OPERÁRIA" no Rio Grande do Sul.
- Em 1964 participou de um congresso do POR(T) realizado em uma fazenda de Londrina, no qual foi eleita Membro do Comitê Central e Suplente do Bureau Político. Esteve em Porto Alegre fazendo proselitismo em favor do POR(T). Esteve no Rio de Janeiro e Recife recrutando adeptos para a referida organização. Passou a viver em São Paulo com ANTONIO CARLOS DE CAMPOS ("ALBERTO" ou "ANDRADE") de quem era noiva.
- Em 1965 casou-se com ANTONIO o qual também pertencia ao POR(T) e trabalharam juntos na organização, em várias ocasiões.
- Em 1966 com a remessa do IPM, em que esteve incluída a revelia, à 2a. Auditoria Militar/SP, apresentou-se voluntariamente para respondê-lo sendo que no julgamento realizado em Set 1969 foi absolvida. Neste mesmo ano voltou a inscrever-se no Curso de Ciências Sociais da USP sendo que já não pertencia ao Comitê Central nem ao Bureau Político do POR(T) pois o mesmo havia sido desarticulado.
- Nos anos de 1966 e 1967 sua participação se prendeu mais às assembleias e debates promovidos pelo Centro Acadêmico de sua escola (sede Maria Antonia) sendo que no que restava do POR(T) passou a ser simplesmente militante de base.
- Em 1968 separou-se de seu marido e neste mesmo ano abandonou o POR(T) por ter passado a descrever de sua linha e capacidade política e começou a dedicar-se única e exclusivamente aos seus estudos não desejando mais ter

Cont. Pront. n.º _____, ref. a MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

qualquer tipo de militância política.
- Em 1969 pediu uma bolsa de estudos para fazer curso de pós-graduação no que foi atendida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Segundo sua própria solicitação foi admitida na Escuela Latino-Americana de Sociología - Facultad Latino-Americana de Sociología (ELAS-ELASCO), criada pela UNESCO e mantida pela FORD FOUNDATION em Santiago-Chile.
- Em 1970 foi para o Chile retornando três vezes ao Brasil em razão de doença de seus progenitores. La permaneceu por cerca de mais de 2 anos e meio, retornando definitivamente ao Brasil.

19 Mar 73 - Prot. 1462 - RPB 172, de 27-2-73, da 4a. ZAê:

Informa, em atenção ao telex 106807, sobre MARIA HERMINIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA, o seguinte:

" Pertence ao PORT - São Paulo;
Teve contato com o 3º Sargento OVIDIO FERREIRA DIAS, da Guarnição de Osasco, que também frequentava a "Casa do Sargento" e o C.S.S.S.F.E.S.P. e este por sua vez também mantinha contatos com líderes esquerdistas dos sargentos;
No dia 14 Jun 63, JOSÉ LEÃO DE CARVALHO, sua esposa, a marginada e outros, foram presos em flagrante, quando distribuíam panfletos altamente subversivos na porta da fábrica SOFUNGE, tendo sido presos, processados e enquadrados na Lei de Segurança Nacional;
Participou de reuniões promovidas por THOMAS MAAK, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, que transformou sua residência em ponto de reuniões e aparelho de elementos Trotskistas;
Em Fev 64 o Partido Operário Revolucionário fez realizar em São Paulo seu I Congresso Nacional do qual a epígrafa participara. Neste Congresso foi feita uma nova constituição para desenvolver atividades do Partido, a marginada seria do "Bureau Político do Comitê e do Secretário de Divulgação";
Em Jul 64, esteve em Recife/PE, a fim de promover um debate político, com o objetivo de transmitir um convite para a representação do C.R. do Nordeste viajasse a São Paulo, para participar do Plano Ampliado Nacional do Partido;
A marginada consta às fls. 28/29 da RPI nº 09/72/II Ex, difundida a essa AI ".

20 Mar 73 - Doc Info 96307 à AC/SNI (LDB) remetendo o expediente originário do Prot 812/73, relativo a nominada, tendo em vista a existência de registros negativos.

14

ASP/SNI		TALA MESTRE				Pasta n.º			
PROTOCOLO	Documento	PB Nº.1075				0812			
	Data	13-2-973				19 FEV 1973			
	Origem	AESI/USP				Ref.:			
	Assunto	MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA							
Distribuição	SS/15	SS/16	SS/19	SS/1 (18)	GAB	SS	FISC.	A	GAB 20 02 73
	SC - 1 15 - 17	SC - 1 16 - 19				C INFO.	ADM.	R	
	SS/1:					SS	SC-3	O	Data
						COM			
Integração									
PROVIDÊNCIAS	Dizer	Anotar			Aprofundar				
	Difundir	Circular			Montar Info				
	1. Pesquisado na SSARQ: é subversiva. Prontuário unido								
	2. Acionou: IEx, 6º DN, 4º 200, 2º CJM, DEIC e DEDR								
	3. Providenciado. Sugiro o arquivamento. Em 30.3.73								
Providência Final	Providenciado				Arquivamento Final				
	Enc.: Info: 96307 à AC/SNI (LDB)				Data:				
			ASP	GAB	SC-1 ()				

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

P.B.nº 1.075/AESI/USP/73
(S.Paulo, 13/fev./1973)

0812

19 FEV 1973

ASSUNTO: MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA

ORIGEM: AESI/UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AValiação:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO ATUAL: SNI/ASP-ARSI/SP.MT/DSI/MEC-2ªSeção EMG/Ex-2ªSeção
2ªDE-2ªSeção EMG/PM-DPF/ASP-DEOPS/SP-CIOP/SSP

REFERÊNCIA: Inf.nº 779/SI/01/DSI/MEC/71

ANEXOS:

O Destinatário é responsável pela
manutenção do sigilo deste documento
(Art. 62, D.L. nº 30.417), salvaguarda
de assuntos sigilosos.

1 - DADOS CONHECIDOS

- a) Nome : MARIA HERMÍNIA BRANDÃO TAVARES DE ALMEIDA
- b) Filiação : ANTONIO TAVARES DE ALMEIDA
DINAR B. TAVARES DE ALMEIDA
- c) Naturalidade : SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
- d) Nascimento : 1-10-1942
- e) R.G. : 2.832.365
- f) está sendo proposta contratação da interessada para exercer funções docentes junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

2 - DADOS SOLICITADOS

- a) confirmação dos dados de identificação.
- b) antecedentes.
- c) outros dados julgados úteis e oportunos.



CONFIDENCIAL

F

I

M